

PANORAMA DA PEQUENA INDÚSTRIA

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Pequenas indústrias apresentam evolução positiva no 2º trimestre do ano

O segundo trimestre de 2021 foi marcado pela evolução positiva nos indicadores de desempenho, situação financeira, principais problemas, confiança e perspectivas das pequenas indústrias.

O Índice de Desempenho das pequenas indústrias mostrou reação do setor, ao refletir atividade não só mais forte que a do trimestre anterior, como também mais forte do que a registrada no mesmo trimestre de anos anteriores.

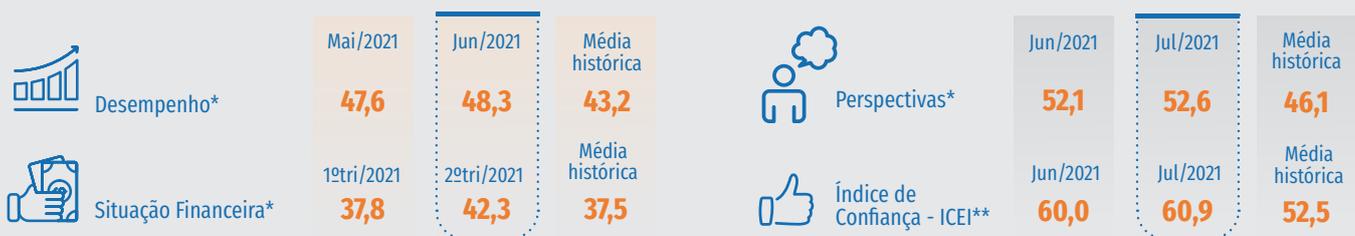
O Índice de Situação Financeira também apresentou evolução, resultado da melhora do faturamento e da produção das indústrias de pequeno porte, aliadas às novas medidas que visam facilitar o acesso ao crédito.

A falta ou alto custo de matéria-prima e a elevada carga tributária permanecem nos primeiros lugares do ranking de principais problemas enfrentados pela pequena indústria no segundo trimestre de 2021. A importância da falta ou alto custo de insumos e matérias-primas refletem a dificuldade que a Indústria está enfrentando para elevar seus estoques para o nível desejado.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) e o Índice de Perspectivas, para as pequenas indústrias, mostram confiança e otimismo crescentes dos empresários para os próximos meses.

Índices de Desempenho, Situação Financeira, Perspectivas e Confiança da pequena indústria

Índices de difusão (0-100 pontos)



* Quanto maior o índice, melhor o desempenho da pequena indústria no mês, melhor a situação financeira da pequena indústria no trimestre, ou mais positivas são as perspectivas do empresário da pequena indústria no mês.

** Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

DESEMPENHO DAS PEQUENAS INDÚSTRIAS NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2021

Desempenho das pequenas indústrias demonstra maior reação

O Índice de Desempenho das pequenas empresas apresentou melhora em relação ao trimestre anterior. Houve aumento de 3,9 pontos entre abril e maio (de 43,7 pontos para 47,6 pontos) e de 0,7 ponto entre maio e junho (de 47,6 pontos para 48,3 pontos). A melhora do desempenho nos últimos dois meses interrompe a instabilidade apresentada no início do ano, cujos resultados foram: queda de 0,6 ponto de janeiro para fevereiro; aumento de 0,3 ponto de fevereiro para março; queda de 0,2 ponto de março para abril.

A média do segundo trimestre de 2021 registrou 46,5 pontos, resultado que está acima da média do primeiro trimestre de 2021 (43,9 pontos) e do segundo trimestre de 2020 (34,1 pontos, influenciado pela pandemia).

Para os próximos meses, há uma expectativa de novo aumento desse indicador, em decorrência: do avanço da vacinação no Brasil, que está atingindo faixas etárias que abarcam a população economicamente ativa; do aumento do volume de produção; e da manutenção da criação de empregos no setor industrial.

Índice de Desempenho da Pequena Indústria

Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, melhor o desempenho da pequena indústria no mês.

Nota: O Índice de Desempenho da pequena indústria é uma média ponderada dos índices de desempenho da pequena indústria extrativa, de transformação e da construção.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PEQUENA INDÚSTRIA NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2021

Melhora das condições financeiras da pequena indústria

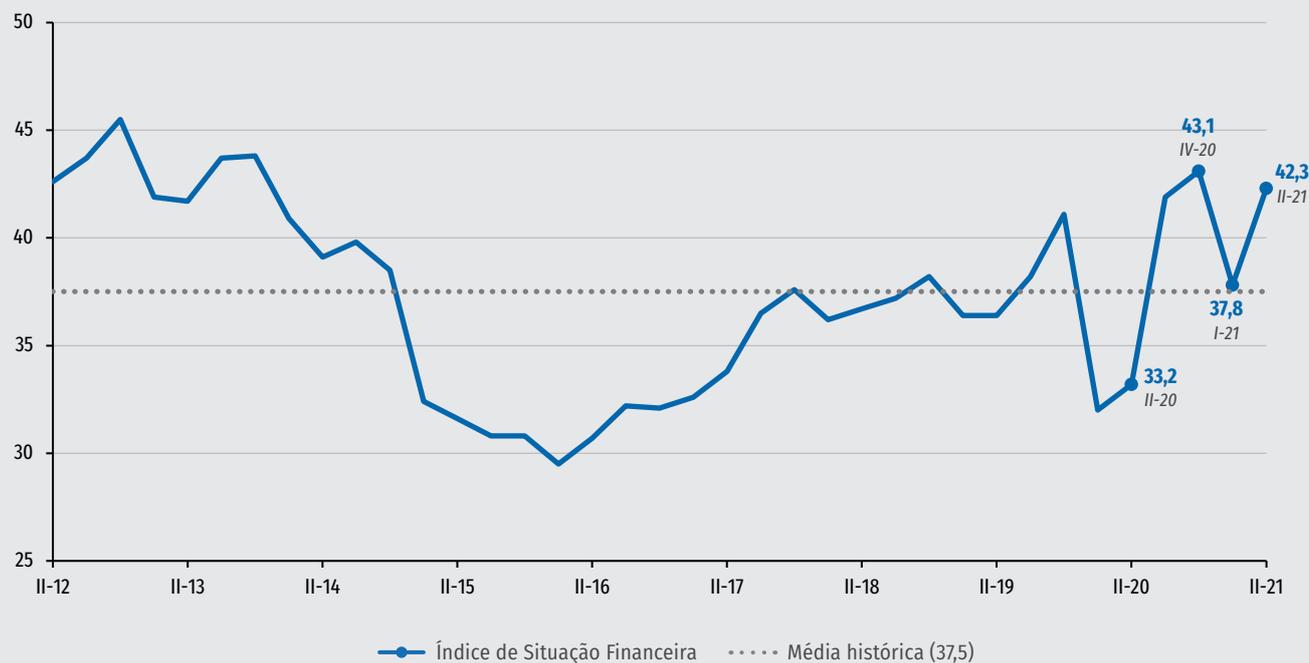
O Índice de Situação Financeira das pequenas indústrias alcançou 42,3, o que representa um aumento de 4,5 pontos em relação ao primeiro trimestre de 2021. Esta alta registrada no segundo trimestre reverte apenas parcialmente a queda do primeiro trimestre de 2021, de 5,3 pontos em relação ao último trimestre de 2020. No entanto, o índice voltou a se afastar de sua média histórica, 37,5 pontos.

A melhora da situação financeira está relacionada ao aumento nos indicadores de satisfação com o lucro operacional, de satisfação com a situação financeira e de facilidade de acesso ao crédito no período analisado.

As novas medidas creditícias voltadas às pequenas indústrias, como a renovação e permanência do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e o Programa de Estímulo ao Crédito (PEC) ampliam a possibilidade de acesso ao crédito pelo segmento e, possivelmente, impactam positivamente a expectativa dos agentes.

Índice de Situação Financeira da Pequena Indústria

Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, melhor a situação financeira da pequena indústria no trimestre.

Nota: O Índice de Situação Financeira é uma média ponderada dos índices de situação financeira da pequena indústria extrativa, de transformação e da construção.

PRINCIPAIS PROBLEMAS DA PEQUENA INDÚSTRIA NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2021

Falta ou alto custo de insumos e elevada carga tributária destacam-se entre os principais problemas das pequenas indústrias

A falta ou alto custo da matéria-prima e a elevada carga tributária são os principais problemas enfrentados pelas pequenas indústrias no segundo trimestre de 2021. A falta ou alto custo de matéria-prima permaneceu na primeira posição do *ranking* de principais problemas enfrentados pelas pequenas empresas dos setores de transformação e de construção (com 60,4% e 58,5% de assinalações, respectivamente), ficando em segundo lugar para o setor de extração (36,2%).

A elevada carga tributária se manteve na primeira posição do *ranking* do setor extrativo (43,1%) e na segunda posição para os setores de transformação e de construção (37,2% e 32,7%, respectivamente).

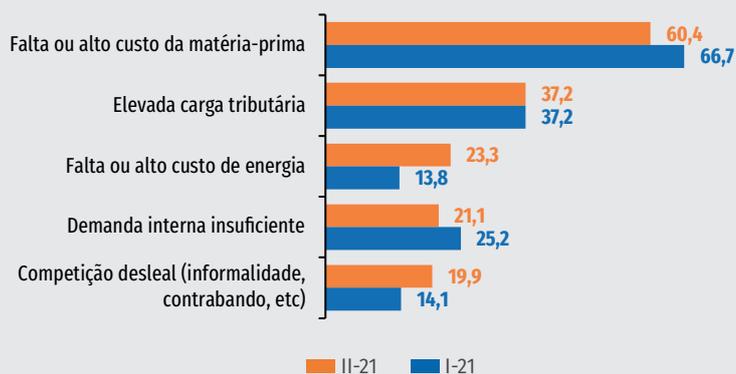
A importância da falta e alto custo de insumos e matérias-primas refletem a dificuldade que a Indústria está enfrentando para elevar seus estoques para o nível desejado, contrariando a expectativa dos empresários.

A falta ou alto custo de energia ocupou a terceira posição para as indústrias extrativa e de transformação (29,3% e 23,3%, respectivamente). A tendência é que, com o aumento nas tarifas do setor elétrico, esse problema permaneça em destaque.

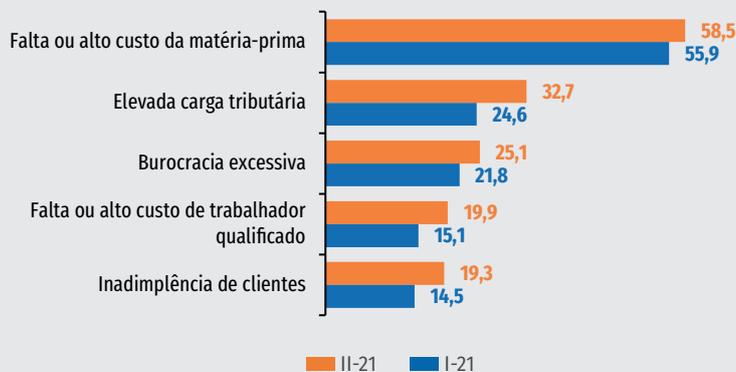
A demanda interna insuficiente segue no rol dos principais problemas, ainda como consequência da pandemia. Ocupa a quarta posição no *ranking* das indústrias de extração e de transformação (19,0% e 21,1%, respectivamente). Esses resultados apresentam uma redução percentual quando comparados ao trimestre anterior, o que pode indicar um reaquecimento da demanda atual e futura.

Principais problemas enfrentados pela Pequena Indústria Percentual (%)

Transformação



Construção



Extrativa



Nota: Para a pergunta de principais problemas é apresentada ao empresário uma relação de opções de resposta. O empresário pode optar por indicar até três opções de resposta.

A burocracia excessiva destaca-se como questão relevante para a construção (terceira posição) e para o setor extrativo (quinta posição), com 25,1% e 19,0% de assinalações, respectivamente.

A indústria de construção apontou a falta ou alto custo de trabalhador qualificado na quarta posição, com 19,9% de assinalações, apresentando um aumento de 4,8 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

Em quinto lugar, para a indústria de transformação, destaca-se a competição desleal (informalidade, contrabando, etc), assinalado por 19,9% das pequenas empresas, um aumento em relação ao trimestre anterior, quando foi registrado 14,1%. A inadimplência de clientes ocupou a quinta posição do *ranking* para a construção civil. Em ambos os problemas, é possível observar reflexos da atual crise econômica, que acarretou o aumento da economia informal e a dificuldade em arcar com as obrigações financeiras.

CONFIANÇA E PERSPECTIVAS DA PEQUENA INDÚSTRIA EM JULHO DE 2021

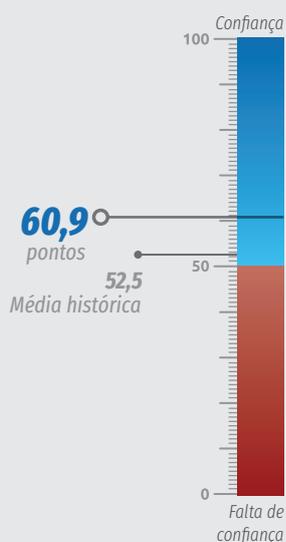
Aumento na confiança dos pequenos empresários reflete retomada e otimismo do setor

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), para as pequenas indústrias, alcançou 60,9 pontos em julho de 2021, após três aumentos consecutivos do indicador. O ICEI para a pequena indústria está bem acima da linha divisória dos 50 pontos que separa

a confiança da falta de confiança, o que mostra que a confiança dos empresários está elevada e difundida. O indicador também está acima da média histórica de 52,5 pontos.

A confiança dos empresários da pequena indústria diminuiu no primeiro trimestre de 2021, mas reverteu totalmente a queda nos meses seguintes, registrando, em julho, o mesmo valor de

ICEI da pequena indústria Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

dezembro de 2020. O aumento do ICEI no período deve-se, sobretudo, à percepção dos empresários de melhora nas condições correntes de suas empresas.

A evolução positiva no indicador de confiança para a pequena indústria indica, também, a expectativa de melhora ao longo dos próximos meses, mantendo o ritmo de recuperação da atividade.

Perspectivas permanecem favoráveis para pequenas indústrias

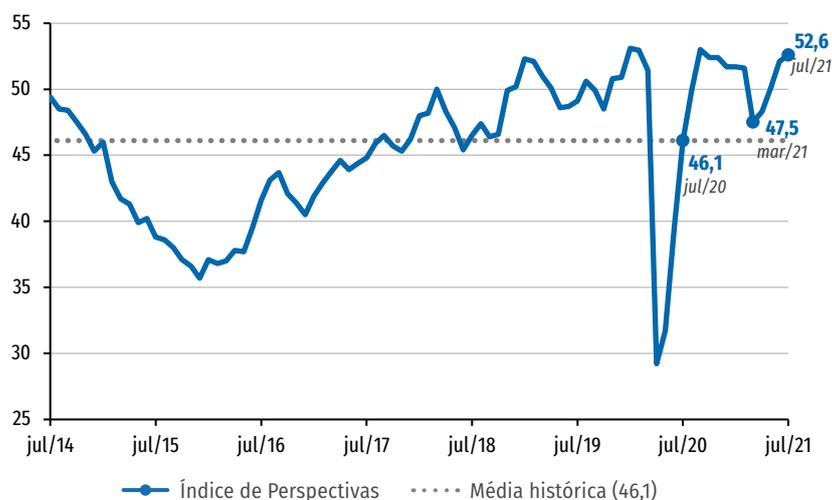
O Índice de Perspectivas da pequena indústria apontou aumento de 0,5 ponto em julho de 2021, alcançando 52,6 pontos.

Os valores referentes ao índice nos meses de abril, maio e junho foram, respectivamente, 48,3 pontos, 50,1 pontos e 52,1 pontos. Esses resultados evidenciam crescente melhora das perspectivas dos empresários da pequena indústria. O indicador das perspectivas manteve-se acima da média histórica de 46,1 pontos ao longo de todo o trimestre.

A expectativa para os próximos meses, com a retomada da economia, é de consolidação das perspectivas nesse patamar otimista.

Índice de Perspectivas da Pequena Indústria

Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, mais positivas são as perspectivas do empresário da pequena empresa.



Especificações técnicas

O PPI é uma publicação trimestral, gerada a partir dos resultados da Sondagem Industrial, Sondagem Indústria da Construção e Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da CNI.

Documento concluído em 11 de agosto de 2021.



Veja mais

A metodologia da pesquisa e a série histórica dos índices de Desempenho, de Condições Financeiras e de Perspectivas, principais problemas e do ICEI da pequena indústria, estão disponíveis em www.cni.com.br/ppi

PANORAMA DA PEQUENA INDÚSTRIA | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Superintendência de Política Industrial - GPI | Superintendente: João Emílio Padovani Gonçalves | Análise: Caroline Lompa e Paula Verlangeiro Vieira | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Soares | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

